

# Gestão regulatória

por Beatriz Cardoso

Com o serviço de apoio regulatório no Brasil a empresas internacionais que desejam operar no setor de óleo e gás, a Forship, respaldada em parcerias estratégicas com especialistas do setor, amplia ainda mais seu portfólio de soluções

**E**ntraves técnicos e burocráticos –sobretudo os relacionados aos aspectos regulatórios – são um dos principais problemas que as companhias estrangeiras da cadeia produtiva de petróleo e gás, indústria naval e petroquímica enfrentam tanto na instalação quanto nas suas operações em território brasileiro.

Obstáculos que acabam por ter grande impacto no cronograma e nos preços, afetando a competitividade delas no mercado petrolífero brasileiro, que está em franca expansão por conta do aquecimento das atividades nos estaleiros e nas bacias marítimas, em decorrência de novos projetos para exploração e produção de petróleo e gás. Principalmente na área da Bacia de Santos, onde estão as grandes descobertas do pré-sal, além das demais bacias brasileiras, que vêm atraindo investidores e companhias estrangeiras para o país nos últi-

## Sob medida

Escopo dos serviços regulatórios da Forship, desenvolvidos por gerentes, engenheiros e técnicos altamente qualificados:

- emissão de diretrizes regulatórias, procedimentos e relatórios técnicos;
- tradução e interpretação das leis e dos regulamentos locais;
- revisão de documentos regulatórios e do projeto;
- respostas a perguntas técnicas e recomendações de ações preventivas e corretivas;
- tradução de especificações, relatórios e desenhos do projeto;
- inspeção física das instalações.
- inventário Repetro e inspeções *as built*;
- suporte técnico para interface com autoridades brasileiras;
- fornecimento de mão de obra específica.

mos anos e gerando novos empreendimentos.

Boa parte desses players internacionais já conhece a Forship En-

genharia, empresa brasileira com forte presença junto à indústria petrolífera e naval, com expertise reconhecida na área de comissionamento offshore, atuando em qualquer ponto do mundo em que seus serviços sejam necessários, com atuação nas Américas, Europa, África e Ásia.

Participando, nos últimos anos, dos principais projetos de comissionamento offshore da Petrobras e de outras petroleiras, a empresa acabou por ter de prestar serviços relacionados a diversos aspectos regulatórios, na busca de oferecer um atendimento e suporte integrais aos clientes. Mas o que começou como um serviço complementar acabou se tornando uma nova linha de negócios.

## Serviço complementar

“A área de Suporte Regulatório nasceu no próprio processo de comissionamento de grandes projetos, executados pela Forship, nos quais acabávamos por nos envolver com



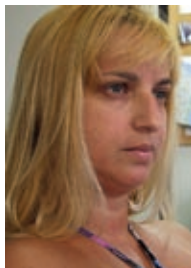
Foto Jaqueta do FPSO Peregrino: Divulgação Forship

diversos aspectos regulatórios”, observa **Antonio João Prates**, diretor de Engenharia. “Foi uma consequência, um subproduto de nosso portfólio. Mas a demanda cada vez maior por uma solução integrada acabou por nos levar a consolidar a área de suporte regulatório como uma consultoria especializada de alto valor agregado, compatível com as metas estratégicas da Forship”, complementa.

Respalhada no conhecimento do mercado brasileiro e no seu portfólio de serviços para complexos projetos industriais, a Forship, passou a oferecer para o mercado o apoio regulatório necessário para as empresas internacionais cumprirem os requisitos das autoridades de Trabalho, Ambientais, Alfandegárias, Marítimas e de Petróleo, entre outras.



Hoje, os serviços de suporte regulatório são coordenados pela gerente de Projetos, **Cristiane da Costa Guimarães**, subordinada à



Diretoria de Engenharia, com o apoio da Forship Internacional e de parceiras estratégicas – consultorias especializadas na área de regulação e tributação.

“Há um conjunto de empresas especializadas que fazem partes

Para consolidar essa nova linha de negócios, buscou no mercado uma profissional que tivesse experiência nesse setor. Hoje, os serviços de suporte regulatório são coordenados pela gerente de Projetos, **Cristiane da Costa Guimarães**, subordinada à

Diretoria de Engenharia, com o apoio da Forship Internacional e de parceiras estratégicas – consultorias especializadas na área de regulação e tributação.

“Há um conjunto de empresas especializadas que fazem partes

distintas deste trabalho. Geralmente, os players estrangeiros recorrem a essas consultorias, seja na área trabalhista ou na área ambiental ou na alfandegária etc. O fato de oferecermos um pacote praticamente completo, com algumas subcontratações de consultorias, é uma comodidade bastante grande”, observa Prates. “Os clientes têm demonstrado grande satisfação. E o volume da demanda nessa área tem crescido”, complementa Cristiane.

### Caixinha de surpresas

As parcerias são fundamentais, pois grandes empreendimentos têm múltiplos aspectos regulatórios. “A característica do trabalho da Forship é ser essencialmente multidisciplinar. Realizamos qualquer projeto industrial complexo,



Foto: Divulgação Forship  
 Jeffrey Macasero, engenheiro naval; Yoshiyuki Ohara, engenheiro mecânico e coordenador e Christina Pascual engenheira elétrica.

seja na área de offshore, seja em instalações terrestres (petroquímicas, companhias de energia, mineradoras etc.)", observa Antonio Prates.

"O aspecto regulatório é uma caixinha de surpresas. Pode ocorrer desde um problema trabalhista, até um problema técnico, uma exigência ambiental etc. Para tratar dessa demanda, mobilizamos recursos internos, profissionais especializados que trabalham diretamente no projeto e que podem ser alocados para fazer uma investigação na área regulatória, ou, em alguns casos, podemos contratar consultores específicos", pontua o executivo.

O ponto de partida de todo esse processo se deu quando o consórcio que executava um projeto para a Petrobras, há alguns anos, solicitou um estudo na área regulatória, que a Forship realizou complementarmente ao trabalho de comissionamento. Não demorou muito para que outros clientes, com demandas complexas, começassem a requerer suporte regulatório nos projetos realizados pela empresa de engenharia.

O diretor de Engenharia confirma que o grande volume de normas regulatórias sempre assusta as empresas. "Qualquer país tem entidades regulatórias, mas o Brasil capricha", brinca o executivo. "O grande susto é a quantidade de regulamentos e como interpretar cada um." Segundo ele, é importante avaliar dois caminhos. "Às vezes a solução A é que tem o menor risco, mas é extremamente onerosa, implica mudança de projeto etc. E tem o caminho B. Vamos diminuir o risco. A gente prepara o relatório técnico desta forma. É uma questão de gerenciar os custos e os riscos".

### Nova área consolidada

No início de 2008, o primeiro contrato específico para o fornecimento deste tipo de suporte foi assinado com a P&M DI BV, consórcio entre a Petrobras e o grupo japonês Mitsui. "A P&M é responsável pela construção de duas sondas de perfuração (drilling rigs) que iam operar em projetos da Petrobras no exterior. Com o aquecimento das atividades de

perfuração em campos de óleo e gás no Brasil, no entanto, a P&M decidiu analisar a possibilidade de adaptar estas sondas para operação em águas brasileiras", destaca Antonio Prates.

A Forship foi contratada para desenvolver um estudo do impacto desta decisão no projeto e na construção das embarcações. O trabalho teve duração de um mês e o produto final foi um documento resumindo as diretrizes para o atendimento aos requisitos do MTE, DPC, Anatel, ANP, RFB e do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) e do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), órgãos fiscalizador e regularizador, respectivamente, do Ministério de Meio Ambiente.

Logo após, a Forship iniciou os serviços para um projeto mais abrangente, com a Hydro Brasil. A empresa brasileira está dando suporte regulatório ao projeto de desenvolvimento do campo de Peregrino, do consórcio formado pela norueguesa Hydro e a norte-americana Anadarko, que operavam esse ativo no sul da Bacia de Campos. No ano seguinte, a StatoilHydro, resultado da fusão entre a Statoil e a Hydro, assumiu o controle total desse ativo.

Os produtos e serviços previstos no contrato com a Forship abrangem o atendimento às normas da Autoridade Marítima, do MTE e da ANP, incluindo o desenvolvimento de diretrizes e procedimentos operacionais para atendimento às normas brasileiras, análise de documentação de projeto e suprimentos, tradução de normas e o atendimento a consultas técnicas do cliente.

Um contrato com um dos escopos mais completos da Forship na área de suporte regulatório foi assinado em maio de 2008 com

a dinamarquesa Maersk, para o fornecimento de consultoria regulatória e mão de obra especializada para o projeto da FPSO *Peregrino*. O FPSO que vai ser instalado no campo de mesmo nome (operado pela norueguesa StatoilHydro), com capacidade de produção de 100 mil barris de petróleo por dia, está sendo construído em Dalian, na China, com a integração dos módulos realizada em Cingapura, no estaleiro Keppels. A Maersk é responsável não só pelo projeto e construção da plataforma, mas também por sua operação e manutenção em águas brasileiras.

O sistema de produção do campo de *Peregrino* prevê a instalação de duas plataformas fixas e um FPSO. As jaquetas foram contratadas ao estaleiro Kiewit Offshore, nos Estados Unidos, e o FPSO foi fretado da Maersk. O plano de desenvolvimento do campo de *Peregrino* prevê 30 poços produtores e sete injetores.

O contrato da Forship prevê o atendimento do empreendimento a um conjunto de requisitos, tanto do Ministério do Trabalho (MTE), do Departamento de Portos e Costas (DPC) e da Receita Federal (RFB) como da Agência Nacional de Tele-

comunicações (Anatel) e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

"O projeto envolve ainda a alocação de especialistas da Forship Rio e Forship Asia em Cingapura, especialmente quando a plataforma estiver próxima do sail way para o Brasil, para a coordenação de atividades relacionadas à NR-10 e NR-13 e verificação do sistema de medição fiscal, conforme os critérios da ANP", destaca Cristiane Guimarães.

O portfólio atual da Forship abrange, além do comissionamento, serviços de operação e manutenção, construção e montagem e consultoria técnica. Os serviços regulatórios consolidaram na Forship uma nova linha de negócios. Segundo Antonio Prates, "a palavra chave da Forship era, há algum tempo, 'comissionamento'. Agora é 'operabilidade'."

### Expectativa positiva

Na avaliação de Antonio Prates, a nova linha de serviço vai ter muitos clientes, devido, sobretudo, ao aquecimento do setor de óleo e gás. "Vejo esse segmento com uma demanda crescente e constante", afirma. Crescente devido às necessidades de adequação das empresas,

operadoras estrangeiras, que estão se estabelecendo no Brasil.

"Eles têm esta carência de se adaptar à regulamentação brasileira, de entender, de interpretar, de executar todas as suas atividades de acordo ao que é exigido no país", salienta o executivo. "É constante porque essas normas sofrem alterações: muitas delas ainda estão sendo trabalhadas, organizadas, há mudanças de tempos em tempos. E temos que atualizar continuamente essas informações."

O novo marco regulatório, relacionado ao pré-sal, também vai influenciar esse serviço. Antonio Prates e Cristiane Guimarães afirmam que, até o momento, não houve nenhuma demanda de suporte regulatório relacionado ao pré-sal. "O mercado está preocupado, esperando para ver como vai ficar a regra do jogo. Claro que isso deverá ter implicações técnicas. A mudança no marco vai ter consequências, desdobramentos. As regulamentações técnicas vão sofrer alterações", avalia Antonio Prates, afirmando que, no momento, a área de suporte está mais atenta a outro aspecto que terá uma grande demanda: o conteúdo local. Ou seja, bons negócios pela frente na nova área de negócios da Forship. ■



**FLUKE**

## Medições de mA sem a quebra do circuito ... e economize tempo

Se você precisa de mais tempo em seu dia, conheça os novos Alicates miliamperímetros Fluke Série 77X. São desenvolvidos para economizar o seu tempo e dinheiro. Agora você pode reparar circuitos de 4 a 20 mA sem a interrupção do circuito.

Solicite uma demonstração e conheça mais estas novidades.  
Acesse: [www.fluke.com.br](http://www.fluke.com.br) E-mail: [info@fluke.com.br](mailto:info@fluke.com.br)

**Fluke. Mantendo o seu mundo funcionando.**

**Alicates miliamperímetros Fluke 771, 772 e 773**